

PSICULTURA COMUNITÁRIA NO NORDESTE PARAENSE

Referências técnicas - 2009



Embrapa

Amazônia Oriental

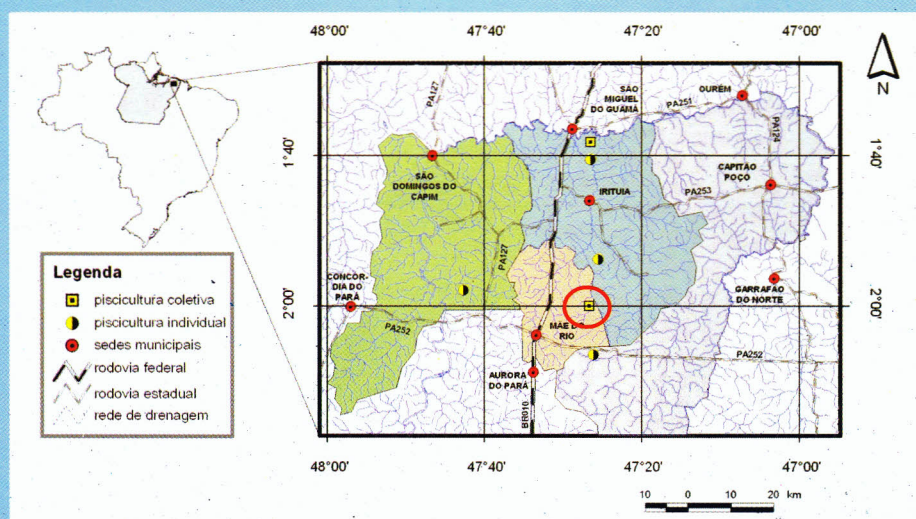
Ver-o-Peixe é o nome de um projeto de desenvolvimento da piscicultura familiar realizado em parceria entre agricultores, pesquisadores e técnicos da extensão rural para criação de peixes nos sistemas de criação já utilizados na região. Para tanto, foram realizados encontros mensais, registro de atividades e troca de experiências entre todos os envolvidos. O financiamento da criação dos peixes nos lotes foi dos agricultores e o das atividades de pesquisa da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

A piscicultura do Clube Agrícola Santa Ana foi uma das pisciculturas comunitárias integrantes do projeto Ver-o-Peixe. No Clube, os associados dividem o trabalho entre o plantio de mandioca, de milho e de feijão, mas a piscicultura é atualmente a principal atividade. O tanque da associação é do tipo "barramento" e foi construído contando com recursos dos associados, ajuda de diversas famílias da Comunidade Santa Ana e auxílio da Prefeitura de Mãe-do-Rio, que disponibilizou um trator para a construção da barragem.

Nesta experiência conjunta entre os associados, técnicos e pesquisadores, os peixes foram estocados no tanque do Clube Agrícola e alimentados com ração comercial por cinco meses. Durante esse período, várias questões técnicas foram discutidas, sendo que a qualidade da água e o peso dos peixes foram medidos mensalmente. Além disso, os associados se reuniram semanalmente para conversar sobre o peixe, os assuntos da associação e as coisas da vida...

Nos cinco meses de criação os associados dividiram-se para poder alimentar e vigiar os peixes, de modo que cada associado ficou responsável por cuidar da piscicultura um dia e uma noite: 12 associados participaram no início. Entretanto, no final da criação haviam apenas oito associados dividindo o trabalho. Por este motivo, foi criada a regra de que "quem faltasse três vezes no trato e vigilância dos peixes estaria fora da experiência".

A seguir estão apresentados os principais resultados produtivos e econômicos obtidos no primeiro ciclo de piscicultura do Clube Agrícola Santa Ana.



Pisciculturas integrantes do Ver-o-Peixe: destaque para a piscicultura do Clube Agrícola Santa Ana, município de Mãe-do-Rio.

CUSTO DE IMPLANTAÇÃO DO BARRAMENTO

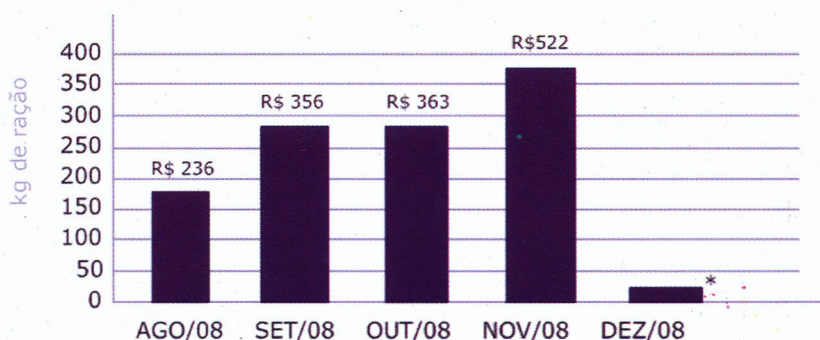
Retirada da capoeira na área do tanque	→	14 dias de trabalho associativo
Construção da barragem com trator	→	R\$2.325,00
Acabamento manual da barragem	→	5 dias de trabalho associativo
Construção do vertedouro (pagamento de pedreiro e material)	→	R\$1.140,00
Instalação da cerca ao redor do tanque	→	R\$500,00
Plantio de capim ao redor do tanque	→	2 dias de trabalho associativo
Construção trapiche (madeira e mão de obra)	→	R\$200,00
TOTAL	→	R\$4.165,00 + 21 dias de trabalho associativo*

*Dias em que todos os associados estiveram trabalhando juntos.

CRESCIMENTO DOS PEIXES (SANTA ANA)



CONSUMO DE RAÇÃO



* alimentação com 20kg de caju e ameixa preta para suprir a falta de ração

RESULTADOS DA QUALIDADE DA ÁGUA

Temperatura	→	30°C
Oxigênio dissolvido	→	4,8mg/L
pH	→	6,5
Amônia	→	<0,6mg/L
Alcalinidade	→	11mg/L

RESULTADOS DA PRODUÇÃO DE TAMBAQUIS

Número inicial de peixes	→	2.000
Peso médio inicial/peixe	→	10g
Peso médio final/peixe	→	754g/peixe
Ganho em peso médio	→	744g/peixe
Consumo de ração total	→	1119kg
Volume da produção	→	897kg
Conversão alimentar	→	1,25
Sobrevivência	→	65%
Valor médio kg de ração	→	R\$ 1,32
Tempo de criação	→	5 meses

GASTOS DO CICLO

ALEVINAGEM	DINHEIRO (R\$)	TRABALHO*
Adução	→ 20,00	→ 0,2 diárias
Compra de alevinos de 6g	→ 1.000,00	→ -----
Transporte de alevinos	→ 34,00	→ 1,5 diárias
SUBTOTAL	→ 1.054,00	→ 1,7 diárias

ENGORDA

Ração	→ 1.457,00	→ -----
Despesa**	→ 400,00	→ -----
Mão-de-obra para alimentação, pesagens mensais e controle da qualidade da água	→ -----	→ 20,5 diárias
Vigilância (noturna)	→ -----	→ 130,0 diárias
SUBTOTAL	→ 1.857,00	→ 150,5 diárias
TOTAL	→ 2.911,00	→ 152,2 diárias***

* Diárias de 8h.

** A despesa foi realizada pelos próprios associados e foi paga em peixes. Seu valor foi calculado a partir do valor local de venda.

*** A quantidade total de diárias foi dividida entre todos os associados. Cada associado participante da experiência, então, trabalhou em média 12,5 diárias. A diária noturna, da vigilância, corresponde à dormida nas proximidades do local.

GANHOS DO CICLO

R\$ 3.835,00(ou 897kg de peixe com preço médio de R\$ 4,28/kg)

LUCRO DO CICLO

R\$3.835,00 - R\$2.911,00 = R\$924,00 - 152,2 diárias de trabalho

CONCLUSÕES

Pela experiência no Clube Agrícola Santa Ana, a melhor época de estocagem dos alevinos é entre outubro e novembro, para possibilitar a venda dos peixes na Semana Santa, quando o preço é mais alto (R\$6,00) e a venda é mais fácil.

No caso do Santa Ana, os alevinos foram adquiridos já grandes (cerca de 10g) e foram despescados com pouco menos de 800g. Então no caso de serem comprados alevinos pequenos (cerca de 1g) ou de se desejar despescar peixes maiores, a estocagem deve ser feita com antecedência, a partir de junho.

O uso do sistema de barramento é vantajoso pois é de fácil construção e permite o aproveitamento da água do igarapé ou igapó. Suas principais desvantagens são a dificuldade de despesca e manejo dos peixes, assim como a dificuldade de se esvaziar o tanque nas épocas de chuva.

O valor de compra dos alevinos foi considerado alto, correspondendo a quase 40% dos custos de produção, custo esse que poderia ser diminuído com a aquisição de alevinos menores para serem recriados no próprio lote.

O lucro obtido, quando dividido entre todos os associados, foi considerado baixo. Por outro lado foi avaliado que, com as parcerias feitas, foi possível concluir o ciclo pela primeira vez. Além disso, os vários encontros entre os associados para a criação dos peixes contribuiu, além do lucro, para a descontração, lazer e união do grupo. Nestes encontros também foram discutidas diversas formas de se criar peixe, gerando uma valiosa troca de informações.

Outras conclusões e lições aprendidas foram:

- é importante que a assistência técnica participe continuamente na experiência, pois sempre surgem novos problemas e desafios na criação;
- o sucesso do trabalho conjunto, em associação, depende da participação contínua dos associados e, quando isso ocorre, proporciona também momentos de muita descontração e amizade entre o grupo;
- a ocorrência de doenças, o controle da qualidade da água, a falta de ração e o roubo de peixes são problemas frequentes e devem ser considerados desde o início e ao longo da criação;
- a melhor época de engorda dos peixes é entre junho e março, para evitar que a criação se estenda pelos meses das enxurradas e, ao mesmo tempo, aproveitar a possibilidade de venda na Semana Santa.

EXPEDIENTE

texto
Gustavo Meyer
Dalva Mota
Roselany Corrêa
Heitor Martins

arte e diagramação
Júlia Libânio

realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



apoio financeiro:



parceiros:



VER O PEIXE

Clube Agrícola Santa Ana

